



SINTRA

PROGRAMA ELEITORAL 2009-2013

INDICE

1. INTRODUÇÃO

3

<u>2. ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO. URBANISMO E REQUALIFICAÇÃO URBANA. HABITAÇÃO. AMBIENTE. PAISAGEM E PATRIMÓNIO. MOBILIDADE</u>	3
2.1. ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO	3
2.2. URBANISMO E REQUALIFICAÇÃO URBANA	4
2.3. HABITAÇÃO	5
2.4. AMBIENTE	6
2.5. PAISAGEM E PATRIMÓNIO	7
2.6. MOBILIDADE	8
<u>3. SAÚDE. SOLIDARIEDADE SOCIAL. SEGURANÇA DAS POPULAÇÕES E PROTECCÃO CIVIL. IMIGRANTES E MINORIAS</u>	10
3.1. SAÚDE	10
3.2. SOLIDARIEDADE SOCIAL	11
3.3. SEGURANÇA DAS POPULAÇÕES E PROTECCÃO CIVIL	12
3.4. IMIGRANTES E MINORIAS	12
<u>4. EDUCAÇÃO E ENSINO. JUVENTUDE. CULTURA</u>	13
4.1. EDUCAÇÃO E ENSINO	13
4.2. JUVENTUDE	13
4.3. CULTURA	14
<u>5. TURISMO. ACTIVIDADES ECONÓMICAS</u>	15
5.1. TURISMO	15
5.2. ACTIVIDADES ECONÓMICAS	16
<u>6. DESPORTO E TEMPOS LIVRES</u>	17
<u>7. ORGÃOS E SERVIÇOS DA AUTARQUIA. FREGUESIAS</u>	18

1. Introdução

A intervenção política da CDU será norteada pelo projecto que aqui se apresenta. Ele espelha a participação das mais variadas pessoas e sendo uma súpula dos seus contributos, representa uma vontade de mudança na gestão autárquica do concelho de Sintra.

A Coligação Mais Sintra (PSD/CDS) que governa a Câmara há 8 anos, acrescida à maioria PS que a governou nos oito anos anteriores, representam aquilo que não queremos para o 2º maior Concelho do País. Foram 16 anos perdidos para o desenvolvimento sustentado do concelho de Sintra

A CDU pretende impulsionar o desenvolvimento do Concelho de Sintra norteado pelos princípios da sustentabilidade e da igualdade de oportunidades.

Na sua acção, a CDU contará com a população através de uma intervenção permanente junto de quem vive e/ou trabalha no Concelho.

Neste sentido para a CDU os vectores de intervenção estatégica para o próximo mandato autárquico são os seguintes:

1. Criação de emprego, valorização dos salários dos trabalhadores e de outras medidas sociais que visem a integração social e o combate às desigualdades sociais;
2. Melhoria do acesso aos cuidados de Saúde e à segurança das populações;
3. Implementação de políticas que visem o desenvolvimento sustentável;
4. Defesa do serviço público municipal, garantido directamente pelos serviços do Município.

Estas prioridades serão implementadas através da concretização de acções nas diversas áreas de actuação da Autarquia que a seguir se discriminam.

2. ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO. URBANISMO e REQUALIFICAÇÃO URBANA. HABITAÇÃO. AMBIENTE. PAISAGEM e PATRIMÓNIO. MOBILIDADE

2.1. Ordenamento do Território

Iniciar a revisão do PDM de forma a garantir um desenvolvimento sustentável do Concelho através:

- Do estabelecimento de medidas preventivas ao actual PDM de forma a aprovar a Estrutura Ecológica Municipal definida no Plano Verde e de outras acções que impeçam a alteração do uso do solo enquanto se está a realizar a sua revisão;
- Da integração das orientações definidas nos diversos instrumentos de ordenamento dos quais destacamos: Plano Nacional para as Alterações Climáticas, o Plano Regional de Ordenamento do Território da Área Metropolitana de Lisboa, o Plano de Ordenamento da Orla Costeira Sintra/Sado, o Plano Verde de Sintra, o Plano Energético, o Plano Florestal e o Plano Municipal de Ambiente;
- Da preservação do corredor verde Serra de Sintra/Serra da Carregueira, Queluz, Monte Abraão, Cacém e Rio de Mouro;
- Da Integração da Estrutura Verde Municipal tal como definida no Plano Verde que integra a Estrutura Ecológica Municipal (constituída pela Estrutura Ecológica Fundamental e Urbana) e os corredores verdes entre aglomerados (corredores Rio Jamor, Manique, Monte da Parada e Colaride);

- Da alteração das áreas urbanizáveis de modo a localizá-las em consonância com a aptidão ecológica à edificação conforme definido no Plano Verde, sendo exemplo a preservação dos espaços que integram a Estrutura Ecológica Municipal.

A CDU compromete-se ainda:

Iniciar as acções necessárias para a concretização do Plano Operativo definido no Plano Verde, nomeadamente:

- No espaço edificado: Planos de Urbanização dos principais aglomerados (Queluz, Agualva-Cacém, Rio de Mouro - Rinchoa, Algueirão - Mem Martins, Belas - Idanha, Pêro Pinheiro - Montelavar), Planos de Pormenor de áreas edificáveis, Planos de Pormenor de áreas industriais.
- No espaço não edificado: Plano de Pormenor da Serra da Carregueira, Planos de Pormenor dos corredores verdes (Rio Jamor; Colaride, Monte da Parada e Manique), Planos de recuperação das pedreiras, Projectos da rede ciclável, Projectos da rede percursos culturais, Plano de pormenor do espaço Rural.
- Executar a revisão do Plano de Urbanização de Sintra (Plano Gröer) de acordo com a proposta apresentada pela CDU;
- Executar os Planos de Urbanização para todos os núcleos urbanos que integram o Parque Natural de Sintra – Cascais, com especial acuidade para os da Orla Costeira resolvendo as situações de conflito relativas à definição do uso do solo existente entre o PDM e o POOC e contrariando as pressões urbanísticas do litoral.

Os Planos referidos deverão ter os seguintes termos de referência:

- No eixo Queluz - Portela de Sintra: contenção da expansão e da contiguidade dos aglomerados urbanos, através da estrutura verde; redução das expressões de periferia; promoção da consolidação e multifuncionalidade dos aglomerados; respeito e valorização das características que confirmam identidade própria aos aglomerados; promoção da qualidade ambiental e da qualidade de vida;
- Na zona rural: valorização da identidade cultural e paisagística; contenção da edificação dispersa e do parcelamento da propriedade;
- Nos núcleos urbanos: integração das particularidades dos aglomerados na definição dos perímetros urbanos e garantia de padrões de exigência urbanística, arquitectónica e paisagística, bem como dotação das zonas de fronteira dos núcleos urbanos com infra-estruturas e equipamentos colectivos.

2.2. Urbanismo e Requalificação Urbana

A CDU compromete-se a:

- Nas Áreas Urbanas de Génese Ilegal (AUGI) promover todas as acções, em colaboração com as Associações de Proprietários, com vista à finalização dos processos de legalização das AUGI que se arrastam há décadas;

- Resolver o problema dos prédios edificados no Bairro da Cavaleira (Algueirão) autorizados pela Câmara em área non-aedificandi, através de elaboração de Plano de Pormenor em estreita articulação como Ministério da Defesa;
- Dinamizar a aplicação do Plano Energético de Sintra, na sua componente habitacional.

Ao nível da Requalificação Urbana, a CDU propõe-se a:

1. Executar Planos de Requalificação Urbana para todas as zonas Urbanas do concelho, privilegiando os grandes núcleos urbanos de Queluz-Belas, Agualva-Cacém, Algueirão-Mem Martins, Rio de Mouro-Rinchoa, Belas-Idanha e Pêro Pinheiro-Montelavar.
2. Retomar o projecto de recuperação do centro histórico de Sintra alargando a sua área de intervenção à Estefânia e a S. Pedro.
3. Intervir progressivamente nas aldeias tradicionais do Parque Natural Sintra – Cascais;
4. Intervir progressivamente no tecido urbano resultante do crescimento desordenado de antigas aldeias.

Consideramos que na elaboração destes planos e projectos devem ser asseguradas:

- Medidas de apoio à requalificação do parque habitacional privado, como a redução do IMI;
- A participação da população em todas as fases dos planos, através da realização de reuniões, parcerias com os condomínios, inquéritos, exposições, entre outros;
- A construção dos corredores verdes definidos no Plano Verde com especial atenção para o Parque Urbano de Colaride (Massamá, Belas, Agualva), a Quinta da Fidalga (Agualva), a Quinta da Bela Vista (Cacém), a Quinta Nova e a Mata da Matinha em Queluz;
- A contenção da expansão através da quebra da ligação continua entre os aglomerados;
- A resolução das situações de violação à Lei do Ruído;
- A recuperação das áreas e percursos degradados no interior dos aglomerados (espaços devolutos);
- A eliminação das barreiras arquitectónicas;
- A construção de passeios e a criação de percursos pedestres e cicláveis, potenciando o espaço público para usufruto da população;
- O aumento do estacionamento através de medidas em parcerias com os moradores;
- A melhoria da circulação rodoviária com a aposta nos transportes públicos através da criação de corredores BUS;
- A adopção de medidas que visem colmatar a carência de equipamentos culturais/desportivos e de apoio social;
- A melhoria da iluminação pública.

2.3. HABITAÇÃO

A resolução dos problemas da habitação, especialmente para as camadas mais carenciadas da população, sendo da responsabilidade do Governo, a CDU compromete-se a:

- Prosseguir o trabalho desenvolvido, concluindo o programa PER (Programa Especial de Realojamento);

- Desenvolver programas habitacionais em articulação com o Governo, de molde a promover o realojamento das famílias carenciadas do Concelho;
- Promover a integração social nos bairros, através de parcerias com agentes locais;
- Promover a reabilitação do parque habitacional público e privado;
- Criar um programa de monitorização da habitação de molde a serem conhecidos o número de fogos existentes, ocupados e devolutos, funcionais e degradados, bem como as pretensões imobiliárias para a criação de novos fogos.

2.4. Ambiente

Ao nível do Ambiente, a CDU tem como estratégia:

- Criar o sistema de Gestão Ambiental do Território com vista à sua certificação no estreito cumprimento das directivas europeias;
- Reanimação do Conselho Municipal do Ambiente como fórum de discussão e divulgação dos problemas/soluções ambientais do concelho;
- A promoção e a instalação de reservatórios de água nas áreas florestais do concelho de Sintra, em vários pontos acessíveis a helicóptero ou viaturas de bombeiros, reabilitando minas e colocando tanques de prevenção e hidrantes da rede pública, dando continuação ao trabalho desenvolvido pelo Vereador da CDU Baptista Alves, enquanto Presidente dos SMAS;
- Criar a Casa do Ambiente.

ÁGUA E SANEAMENTO

A água é um bem essencial mas escasso, sendo cada vez mais necessária a sua utilização de modo racional.

A CDU defenderá, intransigentemente, a gestão pública da água e impedirá por todos os meios ao seu alcance que esta seja tratada como uma mercadoria. Destacamos todo o esforço que tem sido feito pelos SMAS, sob presidência há 8 anos, da CDU, que tem conseguido suportar todos os aumentos dos custos da água realizados pela EPAL.

Compromete-se ainda a:

- Continuar a campanha de sensibilização para a importância da poupança da água, combatendo os desperdícios;
- Assegurar o fornecimento de água a todas as habitações localizadas nas áreas das AUGIs,
- Continuar o esforço desenvolvido neste mandato no sentido da melhoria da Qualidade do Serviço de Abastecimento de Água;
- Continuar o combate às perdas de água, iniciado em 2002 nos SMAS. Esta acção prosseguirá até à completa normalização com a concretização do Plano de Redução das Perdas de Água;
- Renovar as redes de abastecimento de Água;
- Finalizar da obra da conduta de Ø 1.000 mm, importante investimento uma vez que se trata da principal conduta adutora do concelho de Sintra
- Elaborar o plano para a utilização racional da água nas diversas actividades da responsabilidade da Câmara Municipal, como por exemplo, a rega de espaços verdes, potenciando a utilização de furos e das águas tratadas das ETAR's;

- Garantir a extensão das redes de esgotos domésticos à totalidade do concelho
- Concretizar a intervenção nas zonas históricas para alteração dos sistemas das redes de esgotos domésticos;
- Realizar o levantamento e estudo da rede de esgotos pluviais de forma a separar, definitivamente, as redes de esgotos domésticos e pluviais;
- Concluir a execução, em colaboração com a SANEST (protocolo assinado no mandato 2002-2005), os estudos de reabilitação das ribeiras com vista à sua reabilitação para espaços de fruição pública.

RESÍDUOS SÓLIDOS

Para a CDU, é fundamental a realização de uma auditoria à Tratolixo com vista à respectiva responsabilização pela desastrosa gestão efectuada ao longo dos últimos anos, bem como encetar todos os procedimentos com vista à não privatização da área dos resíduos sólidos urbanos.

A CDU defende:

- A implementação do plano estratégico aprovado em 2003;
- A ampliação da rede de ecopontos, de forma a maximizar a quantidade de resíduos recolhidos selectivamente e reduzir a quantidade enviada para aterro;
- A recolha selectiva porta-a-porta de fracções recicláveis em grandes produtores;
- A recolha selectiva de resíduos orgânicos;
- A ampliação da rede de ecocentros;
- A construção de um parque de recepção e preparação de materiais e de uma plataforma de processamento de resíduos de construção;
- A instalação de uma unidade de reciclagem de plásticos;
- A requalificação da unidade de compostagem de Trajouce;
- A construção de uma unidade e valorização orgânica (digestão anaeróbia)
- A construção de um aterro sanitário;
- A introdução de medidas que visem a melhoria do sistema de recolha e tratamento de resíduos sólidos urbanos e industriais, bem como a recolha selectiva de resíduos, aumentando e reforçando os pontos de recolha;
- A criação de um programa de recolha selectiva e reciclagem de resíduos com mercúrio produzidos em unidades de saúde, que prossigam actividades de prevenção, diagnóstico e tratamento de anomalias e doenças dos dentes, boca, maxilares e estruturas anexas;
- O combate à deposição ilegal de sucatas, entulhos e outros resíduos;
- A melhoria da limpeza urbana através do reforço dos canteiros de limpeza e varredouras mecânicas;
- A implementação de um conjunto de acções que visem a sensibilização da população para o problema dos dejectos caninos na via pública.

2.5. Paisagem e Património

A CDU defende:

- A preservação do corredor verde Serra de Sintra/Serra da Carregueira, Queluz, Monte Abraão, Cacém e Rio de Mouro;
- A estabilização das Arribas na faixa litoral nomeadamente, Magoito e Praia das Maças;

- A recuperação dos Lápias da Granja dos Serrões;
- A dinamização do processo conducente à reutilização das lamas resultantes do corte e tratamento da pedra na zona de Pêro Pinheiro - Montelavar;
- A dinamização da recuperação das pedreiras abandonadas;
- A requalificação das linhas de água a integrar na estrutura ecológica definida no Plano Verde para a defesa do sistema de drenagem natural e das continuidades de retenção e filtros;
- O desenvolvimento do projecto de valorização do património paisagístico e cultural da ribeira da Cabrela, como contributo para a valorização do enquadramento paisagístico, património arquitectónico, etnográfico, presente na ribeira da Cabrela e Godigana;
- A reabilitação da área envolvente da barragem romana em Belas com vista à valorização e requalificação de um espaço ocupado de forma continua desde a época romana;
- O desenvolvimento dos procedimentos conducentes à requalificação da orla costeira pressionando a administração central no cumprimento das suas obrigações espelhadas no POOC;
- A construção do parque urbano em Belas e continuação da requalificação do rio Jamor de Belas até ao Parque Felício Loureiro;
- A construção do Parque de Colaride que compreenderá a recuperação do casal do Rocanes, da zona arqueológica, das grutas e de pedreira, bem como a criação de um ponto de observação de aves e a construção de uma casa do ambiente e de uma quinta pedagógica;
- A revitalização dos espaços verdes com vista ao usufruto da população.

Em relação à paisagem protegida, Sintra Património da Humanidade, será assegurada a realização das acções previstas no programa de gestão tendo em vista a salvaguarda e recuperação do património que possibilitou esta classificação há mais de uma década.

2.6. Mobilidade

A grande maioria das soluções para os problemas de mobilidade é da responsabilidade da Administração Central. Neste sentido, a CDU lutará junto ao Governo para que :

- O IC 16 e IC 30 não tenham portagens;
- Acabem as portagens da CREL;
- Se proceda à requalificação das estradas nacionais que atravessam o concelho;
- Se construa a ligação da ponte de Carenque ao Nó do Hospital;
- Se construa o terminal ferroviário de mercadorias em Meleças;
- Se remodele a estação de Algueirão/Mem Martins incluindo a construção de parque de estacionamento;
- Se concretize a ligação entre as linhas de Cascais e Sintra através de metro de superfície;
- Se concretize o prolongamento da linha Azul do metro Falagueira/Amadora para a zona norte do concelho com eventual interface com a linha de Sintra em Aigualva/Cacém;
- O estacionamento nos parques junto às interfaces seja garantido sem acréscimo de custos para todos os que tenham título de transporte válido;
- Se implemente a Autoridade Metropolitana de Transportes que visa de uma forma geral garantir o direito universal à mobilidade e acessibilidade com destaque para a:

- Verificação das condições e de meios de reforço da oferta de transportes públicos, no quadro de uma política de protecção ambiental e para o bem-estar da população;
- Garantia da eficiência da performance energética e ambiental do sistema de transportes;
- Estabelecimento das orientações para os tarifários dos transportes públicos, assegurando a acessibilidade a todos os cidadãos e garantindo o preço social na prestação do serviço público;
- Assegurar de uma estrutura de títulos de transporte e sistema tarifário que facilite a intermodalidade, integrando nesta os modos suaves de transporte;
- Revisão da definição territorial das coroas do passe social, nomeadamente o alargamento da coroa até à estação de Meleças e de Sintra.
- Participação da autarquia na definição de novas carreiras e alteração das existentes em função das novas necessidades.

Nas áreas de competência do Poder Local, a CDU compromete-se a realizar o Plano de Mobilidade Sustentável para o Concelho.

O Plano de Mobilidade a realizar terá que:

- Identificar as necessidades de mobilidade e acessibilidade existentes;
- Organizar o território e as redes e sistemas de transporte colectivo e de modos suaves, proporcionando condições para deslocações rápidas e confortáveis, aos menores custos económico-sociais dos utentes, e com o menor impacto energético-ambiental, na qualidade de vida e para a saúde pública;
- Propor orientações técnicas, medidas de execução e investimento, e modalidades e meios de financiamento.
- Estudo global das barreiras arquitectónicas no concelho de Sintra. A sua existência é reveladora de atrasos urbanísticos e a sua eliminação aumentaria a mobilidade em todo o concelho para os munícipes de mobilidade reduzida. A CDU considera que as barreiras arquitectónicas devem ser eliminadas nos transportes, escolas, instituições de deficientes, organismos públicos, entre outros. Estas medidas deverão ser implementadas de acordo com prioridades até que o espaço concelhio deixe de ter barreiras arquitectónicas. A CDU compromete-se a ultrapassar esta debilidade para que Sintra seja o primeiro concelho sem barreiras arquitectónicas. Para isso, irá promover reuniões com as associações de deficientes do concelho para que venha daí o seu contributo para esta área.

Objectivos Estratégicos

- Fomentar uma maior eficiência nas redes e respectivas infra-estruturas dos transportes públicos, nos processos de planeamento territorial e gestão do meio urbano (por exemplo a criação de faixa BUS);
- Articular as decisões urbanísticas e o ordenamento do território com as redes e sistemas de transportes públicos, incluindo as redes e sistemas de modos suaves de transporte, proporcionando boas acessibilidades e boa fluidez na circulação dos vários modos;
- Estudar novas soluções de gestão do espaço urbano (arruamentos e espaços pedonais) que assegurem melhores níveis de mobilidade nas deslocações individuais para todos;
- Assegurar a total cobertura do município com redes e sistemas de transporte público de qualidade em termos de eficiência e conforto, minimizando o tráfego motorizado e o recurso ao transporte individual;

- Reduzir as distâncias percorridas e tempo dispendido nas deslocações, sobretudo nas deslocações diárias casa-trabalho-casa ou casa-escola-casa;
- Coordenar os vários modos de transporte colectivo com as redes de modos suaves e articular ambas com o transporte individual e estacionamento, nomeadamente através de interfaces que facilitem e promovam a multimodalidade;
- Promover as redes de modos suaves de transporte, nomeadamente pela facilitação da marcha a pé e o uso de bicicletas, articulando-as com as redes e sistemas de transportes colectivos;
- Promover a segurança dos veículos e das deslocações em modos suaves de transporte, em especial nos centros urbanos, zonas residenciais e vizinhança de equipamentos escolares, desportivos e de saúde;
- Promover a boa qualidade do ar e dos níveis de ruído, sobretudo nos centros urbanos e zonas residenciais.

A CDU defende ainda a:

- Construção das circulares nascente e poente ao Cacém;
- Reformulação e aumento da oferta dos transportes públicos rodoviários;
- Implementação de corredores BUS;
- Organização e construção de estacionamentos, mobilizando e organizando os munícipes para estudo de soluções de estacionamento conjuntas;
- Elaboração de proposta a apresentar à administração central para a rectificação dos traçados longitudinais e transversais das estradas nacionais com o objectivo da descentralização acompanhada dos devidos meios financeiros para a execução das obras;
- Execução de regulamento municipal de cargas e descargas;
- Promoção de acções de sensibilização:
 - Que fomentem as deslocações a pé e um maior uso da bicicleta;
 - Para um uso acrescido dos transportes públicos e para a mobilidade sustentável.

3. SAÚDE. SOLIDARIEDADE SOCIAL. SEGURANÇA DAS POPULAÇÕES e PROTECÇÃO CIVIL. IMIGRANTES e MINORIAS

3.1. SAÚDE

Porque o essencial das políticas de saúde competem à Administração Central, a CDU irá exigir do Governo:

- A implementação de uma política de saúde que garanta e que, simultaneamente, dê prioridade aos cuidados primários e prevenção da doença, em vez de privilegiar a medicina hospitalar;
- A eliminação das taxas moderadoras garantindo a gratuitidade da prestação de cuidados da saúde no SNS;
- A integral supressão do número de utentes sem médico de família, condição indispensável ao aumento da eficiência dos cuidados primários de saúde;
- A aplicação dos princípios da proximidade e racionalidade na construção dos Centros de Saúde em falta no Concelho, nomeadamente nas seguintes localidades: Queluz, Rio de Mouro / Fitares, Sintra, Agualva, Algueirão Mem-Martins / Tapada das Mercês e Belas;

- A construção de um Hospital, de gestão pública, dotado de todas as valências hospitalares que permitam uma assistência em saúde adequada às necessidades do Concelho;
- A reintegração das especialidades de Saúde Oral e Saúde Visual ao nível dos cuidados de saúde primários;
- A promoção de uma verdadeira reforma dos cuidados de saúde primários em que a abertura de unidades de saúde familiar não sejam efectuadas com prejuízo de alguns dos utentes;
- A promoção da estabilidade de emprego e das carreiras dos profissionais de saúde, com o fim da precariedade laboral;
- A promoção da criação do enfermeiro de família como apoio aos utentes com dificuldades de mobilidade

3.2. Solidariedade Social

Muito embora as competências municipais na área da solidariedade social sejam diminutas e a principal responsabilidade pelos crescentes problemas sociais seja a política prosseguida pelo Governo, a CDU propõe-se a:

- Promover, através da celebração de protocolos com associações que possam disponibilizar esse tipo de assistência, condições para que os idosos possam manter-se em ambiente familiar e simultaneamente assistidos e vigiados 24 h.
- Dinamizar o Conselho Local de Acção Social como fórum de combate à exclusão social dos mais desfavorecidos;
- Promover um programa de Rede Social para fomentar a formação de uma consciência colectiva e responsável dos problemas sociais e incentivar redes de apoio social integrado de âmbito local, contribuindo, através da conjugação de esforços das diferentes entidades, ao aumento de serviços, equipamentos sociais;
- Apoiar as IPSS abrangendo as associações humanitárias de bombeiros na sua vertente de prestação de socorro, emergência e transporte de doentes, de Reformados, Pensionista e Idosos, as Instituições de Apoio à Infância, as Cooperativas de Ensino e de apoio às Instituições especializadas no apoio aos cidadãos portadores de deficiência;
- Apoiar e dinamizar o trabalho das comissões de protecção a menores.
- Apoiar a reinserção social nas várias vertentes, nomeadamente de reclusos e toxicodependentes com protocolos entre a Câmara Municipal de Sintra e os ministérios da tutela no sentido de se criarem mais centros de atendimento.

A nível do Município, a CDU propõe-se ainda a promover, através da celebração de protocolos com associações que possam disponibilizar esse tipo de assistência, condições para que os idosos possam manter-se em ambiente familiar e simultaneamente assistidos e vigiados.

3.3. SEGURANÇA DAS POPULAÇÕES E PROTECÇÃO CIVIL

A garantia do direito fundamental dos cidadãos à segurança e à tranquilidade é uma obrigação do Governo perante o qual as autarquias locais não podem permanecer indiferentes.

Neste âmbito, a CDU compromete-se a:

- Exigir que as esquadras da PSP existentes sejam dotadas dos meios humanos e equipamentos necessários de forma a permitir um combate mais eficaz à criminalidade violenta e um adequado policiamento de proximidade;
- Exigir a construção das esquadras em Sintra, Cacém, Belas e na Abrunheira;
- Exigir que sejam instalados postos da PSP nas estações de caminho-de-ferro de forma a garantir maior segurança no período de funcionamento dos transportes.

E, a nível do Município:

A CDU compromete-se a assegurar o funcionamento eficaz do Conselho Municipal de Segurança dos Cidadãos, nos termos previstos na lei, como forma adequada da participação das autarquias e das comunidades locais na definição das políticas de segurança pública no município.

A CDU defende que o Município deve, através da protecção civil municipal, coordenar uma diversificada acção de prevenção e de apoio ao combate a fogos florestais, nomeadamente assegurando com o Governo uma relação desburocratizada, operativa e de cooperação técnica permanente envolvendo a Autarquia, empresa Parques de Sintra - Monte da Lua, Parque Natural Sintra/Cascais, o núcleo florestal e os diversos proprietários para:

- A coordenação de acções de limpeza e gestão florestal, prestações mútuas de serviços e candidaturas a financiamento de diversas acções;
- A promoção da construção e instalação de reservatórios de água em vários pontos acessíveis a helicóptero ou viaturas de bombeiros, reabilitando minas e colocando tanques de prevenção na Serra;
- A melhoria dos caminhos e dos acessos à Serra de Sintra e à Serra da Carregueira;
- A promoção em cooperação com as escolas, os lares e outras instituições, de programas de prevenção e educação ambiental, planos de emergência e acções de valorização ambiental e de protecção da biodiversidade;
- A promoção, com a Agência Municipal de Energia, da valorização dos resíduos florestais como forma de redução do risco de incêndio, e simultaneamente reduzindo a dependência de combustíveis fósseis pelo município.

3.4. IMIGRANTES E MINORIAS

Com vista a desmistificar a realidade da imigração no nosso concelho, tantas vezes associada à violência, ao desemprego e ao crime, a CDU propõe-se a:

- Criar nas principais freguesias do concelho, Gabinetes de Atendimento e Aconselhamento aos Imigrantes, com valências nas áreas da habitação, procura de emprego, saúde, educação para a cidadania, apoio jurídico à legalização e demais formas de integração;

- Celebrar protocolos de cooperação com o ACIME (Alto Comissário para a Imigração e Minorias Étnicas) e com concelhos limítrofes, a fim de concertar acções para que exista coerência e eficácia na intervenção;
- Exercer pressão sobre as autoridades com poderes para intervir de modo a informar e defender os direitos dos cidadãos imigrantes;
- Apoiar e promover a realização de eventos multi-culturais;
- Avaliar periodicamente os resultados da política desenvolvida e mediante os resultados desta melhorar e qualificar o apoio prestado.

4. EDUCAÇÃO e ENSINO. JUVENTUDE. CULTURA

4.1. EDUCAÇÃO E ENSINO

A CDU compromete-se a:

- Promover a revisão da Carta Educativa de Sintra, que se assumiu como um falhanço ao nível educativo, contribuindo para a degradação da qualidade do ensino no concelho de Sintra;
- Assegurar o funcionamento do Conselho Local de Educação de forma a potenciá-lo como um fórum de promoção e valorização da educação e da igualdade social;
- Assegurar a distribuição gratuita de manuais escolares à população carenciada;
- Construir novas salas de aulas e jardins-de-infância na zona urbana, onde estão em falta cerca de 250 salas de aulas;
- Melhorar as condições das escolas da zona rural com a criação de novas valências como sejam o refeitórios e os ATL de forma a permitir fixar estes alunos na sua área de residência;
- Desenvolver o Desporto Escolar;
- Promover a abertura de refeitórios em todas as escolas do 1.º Ciclo do concelho;
- Apoiar as associações de pais no reforço da rede de ATL;
- Criar uma rede de Ludotecas;
- Apoiar a criação de uma Universidade Popular que permita a ocupação dos tempos livres, mas que se afirme simultaneamente como um pólo de saber criando condições para o desenvolvimento pessoal dos cidadãos.

4.2. Juventude

O trabalho que as Autarquias desenvolvem na área da juventude exige meios e formas próprias de intervenção, em constante articulação com todas as actividades. Assim a CDU defende:

- A criação de Centro Municipal da Juventude na Quinta da Riba Fria, com valências na área de Educação Ambiental, Turismo da Natureza, Educação Musical, Desporto, entre outras.
- A dinamização da Casa da Juventude das Mercês, e a criação de unidades semelhantes nas cidades de Aqualva-Cacém e de Queluz, e nas vilas de Rio de Mouro/Rinchoa e Algueirão-Mem Martins.

4.3. Cultura

A CDU defende que a política municipal para a cultura deve ser norteadada pela democratização cultural, com a possibilidade de acesso aos bens culturais e a todas as formas de fruição artística por toda a população. Por isso, propomos:

- A constituição de uma rede de equipamentos culturais ao nível dos principais núcleos urbanos (Queluz, Agualva-Cacém, Rio de Mouro, Mercês/Algueirão-Mem Martins) a funcionar em articulação com o Centro Cultural Olga Cadaval;
- A abertura do Centro Cultural Olga Cadaval (CCOC) aos agentes culturais de Sintra (e à população do Concelho), através da:
 - Promoção de produções e intercâmbios artísticos;
 - Disponibilização de espaços (por ex. salas de ensaio, ...) e equipamento técnico para produções futuras;
 - Integração dos agentes culturais sintrenses na programação, em conjunto com os espectáculos comprados pelo Centro Cultural Olga Cadaval;

Será também necessário:

- Integrar as actividades da Quinta da Regaleira como parte integrante da promoção cultural do Concelho, com ampla divulgação deste magnífico espaço;
- Apoiar Eventos e divulgar o trabalho artístico das “Colectividades” do Concelho, quer rurais (com maior expressão), quer as dos núcleos urbanos;
- Apoiar propostas de eventos das Associações Culturais do concelho e a concretização de projectos em parceria e/ou co-produções emanadas pelo próprio Centro Cultural Olga Cadaval.
- Promover o Associativismo Cultural Juvenil, através de campanhas de sensibilização e esclarecimento na Rede Escolar do Concelho;
- Sensibilizar a população do Concelho para a área artística, promovendo, nomeadamente, eventos em parcerias com as empresas e as juntas de freguesia, para que os seus trabalhadores sejam incentivados à produção artística e à divulgação da mesma, valorizando a multiculturalidade, reflexo dos vários movimentos migratórios, que caracterizam o concelho;
- Contribuir para o ajustamento “à realidade” na atribuição/distribuição de subsídios e regularização do seu calendário, ajustando “à realidade” dos próprios agentes;
- Impulsionar a qualificação de Agentes Culturais e Artísticos: formação, intercâmbio e valorização da profissão artística;
- Assumir a divulgação pública dos eventos culturais promovidos pelas Juntas de Freguesia e associações locais;
- Dinamizar os espaços concelhios, património das Colectividades, para a produção artística e formação dos seus órgãos directivos para a gestão e produção cultural;
- Repensar o actual guia/programa cultural de Sintra, de forma a espelhar com mais acuidade a diversa produção artística e oferta cultural do concelho, mesmo a “não institucional”;
- Estimular a promoção internacional dos Agentes Culturais de Sintra (por ex. a participação de Companhias de Teatro em Eventos Internacionais);

- Valorizar a etnografia local em todos os seus aspectos;
- Desburocratizar e agilizar o processo de “licenças” para as actividades culturais;
- Incentivar ou potenciar “tertúlias” sobre motivos de cultura e valorizar “focos” de cultura espontânea, ou “não organizada”;
- Criar ateliers e espaços (equipados) para serem utilizados como Salas de Ensaios, promovendo a criação artística e apoio ao efectivo desenvolvimento de actividade de diversos agentes culturais como grupos de teatro, bandas de música, dança, entre outros;
- Incrementar a Animação Cultural nas diversas Localidades do Concelho;
- Proporcionar iniciativas de Leitura nas Escolas com a participação dos Escritores Sintrenses, ou residentes no Concelho e promover outros eventos ligados à literatura e aos escritores;
- Desenvolver a rede local de bibliotecas, incutindo-lhes uma inequívoca dinâmica de proximidade com as escolas e demais agentes sociais;
- Promover enquanto património de transmissão material e imaterial para as gerações vindouras, a afirmação da Cultura como um direito, tal como: o emprego, a saúde ou a educação;
- Criar em Mem Martins, nas instalações da Messa, um complexo multi-funções com valências ao nível de ateliers virados para a componente artística e cultural;
- Criação de uma rede de equipamentos locais da área da cultura em espaços como a Quinta Nova da Assunção (Belas), a quinta da Bela Vista (Cacém) e a Quinta da Fidalga (Aigualva);
- Criação de um museu da indústria (ou da água) na antiga fábrica da Camburnac (Cacém/São Marcos).
- Acções tendentes à valorização dos espólios municipais, com a criação de locais onde possam estar expostos, destacando-se o espólio Dorita Castel-Branco e o espólio do Museu Anjos Teixeira.

5. TURISMO. ACTIVIDADES ECONÓMICAS

5.1. Turismo

A CDU defende uma política de turismo apostando no turismo cultural, desportivo e de natureza porque temos um concelho rico em património:

- Património Arquitectónico e Cultural: Palácio da Vila, Palácio da Pena, Castelo dos Mouros, Quinta da Regaleira, Convento de Santa Cruz dos Capuchos, etc...
- Património Natural: a Serra de Sintra, a proximidade do mar, sol e praia.
- Património Gastronómico: a Adega de Colares, região DOC desde 1908.

Aliado ao facto de Sintra ser Património da Humanidade desde 1995 pugnaremos por:

- Apoiar o desenvolvimento da rede de oferta de camas em unidades de pequena dimensão, quer através do turismo rural, quer através do turismo de habitação de forma a permitir estadas mais longas dos turistas em Sintra;
- Apoiar o desenvolvimento da oferta turística pela solução de problemas que se arrastam há anos, como o do transporte, circulação e estacionamento no Centro Histórico de Sintra;
- Construção de parque de estacionamento na Portela que permita apoiar o Centro Cultural Olga Cadaval, o Museu de Arte Moderna e toda a zona da Estefânia;

- Dinamização de percursos da natureza em toda a zona costeira e nas serras de Sintra e da Carregueira;
- Implementação de percursos culturais;
- Agilização dos processos de instalação de pequenas unidades hoteleiras que tenham como preocupação a recuperação do património e a preservação da natureza;
- Apoio a acções de turismo de negócios, aproveitando para desenvolver e divulgar actividades relacionadas com o turismo da natureza e património mundial cultural;
- Alargamento da Oferta de Roteiros Turísticos que suscitasse a actividade turística durante todo o ano, fomentando o combate à sua sazonalidade e permitindo o seu desenvolvimento, por um período mais alargado de tempo, sem ser somente durante o período da Páscoa e Verão;
- Divulgação dos Roteiros Turísticos referidos em todo o concelho, incentivando as pessoas e entidades, tais como, escolas, centros de dia, etc.. Exemplo, roteiros gastronómico, desportivos (caminhadas, passeios de bicicleta, workshops de teatro, dança, etc... em parceria com as Associações e colectividades do concelho de Sintra;
- Fomento de programas turísticos que incentivem a permanência do turista em Sintra e não somente por um dia (excursionista), ou por um fim-de-semana;
- Desenvolvimento de actividades culturais, por exemplo, as noites no Museu que acontecem em Odrinhas, alargá-las para outros museus e monumentos;
- Aposta na mão-de-obra qualificada, fomentando parcerias com Escolas de Formação Turística, nomeadamente para Postos de Informação Turística, Informações em Museus;
- Alargamento da Oferta de Espectáculos Culturais, colocando Sintra como ponto de referência no cenário cultural do País;
- Reabilitação do Parque de Campismo da Praia das Maças e da Pousada da Juventude de Sintra, como formas alternativas de Alojamento, para todos os gostos e possibilidades económicas;
- Manutenção e requalificação de Mercados e Feiras Municipais;
- Incentivo financeiro à população local para a estruturação de uma oferta turística em harmonia com os requisitos ambientais, visando a protecção e valorização do Património Cultural, Arquitectónico e Natural do concelho.
- Requalificação de Centros Históricos;
- Resolução de todos os problemas ambientais das praias do Concelho para garantir a bandeira azul todos os anos;
- Alargamento da rede do Eléctrico de Sintra desde a Estação de Sintra à Praia das Maças;
- Criação de miradouros um pouco por todo o concelho de forma a permitir à população o usufruto das magníficas vistas do concelho.

5.2. Actividades Económicas

Mais e melhor emprego, este é o objectivo da CDU.

O desenvolvimento das actividades económicas no Concelho está intimamente ligado às nossas propostas de ordenamento do território e urbanismo, visando a sustentabilidade.

Assim, a CDU, vai eleger o emprego como a questão central, através de medidas como:

- Apoio ao comércio tradicional, através da criação de programas de urbanismo comercial e de reabilitação de zonas comerciais;
- Criação de um roteiro comercial nas freguesias do concelho;
- Realização de protocolos e parcerias com o sector empresarial e associações do concelho, com vista à criação de programas de formação profissional;
- Apoio ao desenvolvimento turístico;
- Apoio às indústrias extractivas e de transformação de rochas ornamentais;
- Reconversão, recuperação e dinamização dos mercados municipais como elemento de abastecimento de proximidade às populações.
- Organização de novos espaços industriais e estruturação dos existentes;
- Criação de pólos de desenvolvimento tecnológico;
- Dinamização de políticas de apoio à agricultura nas zonas rurais do concelho, com a promoção dos produtos locais e divulgação dessas zonas como pólos de desenvolvimento agro-turístico, em especial as zonas hortícolas de Alamargem do Bispo e Assafora, as zonas vinícolas de S. Martinho e Colares (Chão de Areia), e S. João das Lampas e Terrugem (Chão Rijo) e as zonas de quintas de Rio de Mouro;
- Apoio a iniciativas que visem a racionalização dos consumos de energia, a conservação de energia e a utilização de energias alternativas.
- Valorização das potencialidades da Base Aérea n.º 1 de Sintra, mantendo a sua vocação militar, mas abrindo a pista a voos civis, que potencializará Sintra como pólo turístico e a Base Aérea como pólo industrial ligado às indústrias tecnológicas e aeronáuticas.

6. DESPORTO E TEMPOS LIVRES

A CDU assume o compromisso de implementar e desenvolver no concelho um Plano Estratégico para o Desporto, tendo como objectivo central a prática regular de actividades físicas do conjunto da população do concelho.

No plano a desenvolver, as prioridades essenciais são as seguintes:

- **AS PESSOAS:** Crianças e jovens em idade escolar; Mulheres; Seniores e Idosos; Pessoas portadoras de deficiência;
- **OS ESPAÇOS:** Naturais (Serras de Sintra e da Carregueira e orla marítima).
- **AS ACTIVIDADES:** Na natureza e ar livre;
- **OS ORÇAMENTOS:** Fazer mais e melhor com a mesma verba.

Nesse sentido, obedecendo a princípios e critérios rigorosos e transparentes, a CDU compromete-se a:

- A apoiar o Associativismo;
- Realizar os Jogos Desportivos de Sintra;
- Apoiar e dinamizar o Desporto na Escola;
- Realizar actividades de Ar Livre e Exploração na Natureza;
- Promover o Desporto para Pessoas Portadoras de Deficiência;
- Promover o Desporto para Seniores;

- Realização a formação de Agentes Desportivos;
- Incentivar a participação em Eventos Desportivos (Nacionais e Internacionais);
- Realizar a gestão dos Equipamentos Desportivos;
- Promover a construção e a Melhoria dos Equipamentos Desportivos;

A CDU defende também:

- A criação de um Complexo Desportivo Municipal, localizado entre Rio de Mouro e Aqualva (junto a Fitares/ Mira Sintra), com diversas valências que sejam uma referência a nível nacional, como pavilhão polidesportivo, campo de futebol relvado, pista de atletismo, piscina olímpica, entre outros;
- A definição de regras claras de apoio às colectividades, com especial ênfase na formação, tão necessária para uma prática desportiva regular;
- A realização da Festa do Desporto;
- A potencialização do parque das merendas para a pratica do desporto radical (escalada);
- A construção de uma rede de Piscinas e Pavilhões Municipais adaptada às necessidades reais do concelho;
- A utilização dos pavilhões escolares pelas associações e colectividades.

7. ORGÃOS E SERVIÇOS DA AUTARQUIA. FREGUESIAS

A CDU defende uma maior proximidade dos serviços camarários da população assim como uma ampla participação da população na vida da autarquia. Assim, a CDU propõe-se a:

- Realizar a reestruturação dos serviços municipais assegurando:
 - O primado do serviço público;
 - A necessidade de aproximar os serviços da população, considerando a dimensão do concelho;
 - A diminuição das despesas de funcionamento através da rentabilização dos serviços e dos seus espaços;
 - A reestruturar os serviços camarários de forma a maximizar as suas actuais capacidades;
 - A reestruturação das empresas municipais, de forma a melhorar o seu funcionamento;
 - A adequação dos serviços em meios humanos às necessidades do município;
 - A agilização dos procedimentos tendo em vista a celere resposta aos munícipes, incluindo os procedimentos relacionados com licenciamentos urbanísticos;
 - A retoma do projecto de Recuperação do Centro Histórico de Sintra, extinguindo a sociedade de Reabilitação Urbana (criada mas nunca funcionou e perfeitamente desnecessária face à Lei da reabilitação).
 - O fomento e valorização da participação e envolvimento dos trabalhadores na vida da autarquia e na sua reestruturação, como uma forma de gestão integrada e participada.
- Realizar todo o processo para a criação do Sistema de Gestão da Qualidade para certificação dos serviços Camarários no cumprimento das directivas europeias;

- Rentabilização do património móvel municipal, libertando assim um conjunto de espaços arrendados, se necessário através da construção de um edifício para centralização dos diversos serviços;
- Proceder à modernização administrativa dos serviços da Autarquia de forma a desmaterializar os processos administrativos e desta forma garantir respostas céleres ao Município;
- Melhorar as condições de trabalho no que se refere à higiene e segurança no trabalho;
- Tendo em conta a Lei das Finanças Locais e o estrangulamento financeiro que esta veio provocar nas Autarquias urge analisar as suas consequências ao nível do funcionamento da Câmara Municipal e Empresas Municipais de forma a agilizar os serviços;
- Descentralização de serviços e competências para as Freguesias, com base em contratos-programa de carácter universal;
- Adoptar medidas que visem o aumento da participação da população nas reuniões públicas da Câmara e da Assembleia Municipal, nomeadamente através da realização de reuniões descentralizadas e amplamente divulgadas.

CDU
2009